

CO-038 - O PAPEL DO FACTOR DE VON WILLEBRAND, VITAMINA D E ESTADO NUTRICIONAL COMO NOVOS MARCADORES DE PROGNÓSTICO NA CIRROSE HEPÁTICA DESCOMPENSADA

Richard Azevedo¹; Fláv Io Pereira¹; Marisa Linhares¹; Helena Ribeiro¹; João Pinto¹; Cátia Leitão¹; Ana Caldeira¹; Rui Sousa¹; Eduardo Pereira¹; José Tristan¹; António Banhudo¹

1 - ULS Castelo Branco

Introdução: Apesar dos grandes avanços no manejo da doença hepática crónica, a descompensação de cirrose ainda se associa a elevada morbimortalidade. Os scores de prognóstico “tradicionais” reflectem o grau de falência hepática mas não têm em conta eventos sobrepostos à falência hepática. Nesse sentido, têm sido investigados novos biomarcadores que poderão fornecer informação prognóstica adicional.

Objectivo: Determinar o impacto do valor sérico do factor de von Willebrand (fvW), vitamina D e estado nutricional no prognóstico do doente internado por cirrose hepática descompensada.

Material e Métodos: Estudo prospectivo incluindo doentes internados por descompensação aguda de cirrose entre Julho/2016–Outubro/2017. Calculados os scores Child-Pugh e MELD na admissão e doseamento sérico do antigénio do fvW e vitamina D. Estado nutricional classificado pelo Perímetro Braquial (PB) e Prega Cutânea Tricipital (PCT), por comparação com tabelas de referência. Avaliada a correlação entre as variáveis colhidas e os scores de prognóstico.

Resultados: 22 doentes, 91% género masculino, idade média 59±6.3 anos. MELD 14.99±5.85, Child-Pugh 9.82±1.56; vitamina D 9.82±4.65 e fvW 570.5±392.2. PCT 7.65±5.05, PB 27.13±5.56. O valor sérico de vitamina D e os valores de PCT e PB foram significativamente inferiores nos doentes com score Child-Pugh C (9.91 vs. 6.54, 5.05 vs.8.92, 24.11 vs. 29.72, p<0.05). O valor de fvW-antigénio foi significativamente superior nos doentes com MELD> 15 (641,26 vs. 445,01; p<0,05) e Child Pugh-C (618,84 vs. 494,80; p<0,05). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a presença de infecção e valores inferiores de vitamina D e PCT. Os doentes desnutridos de acordo com a PCT e PB apresentaram valores de MELD e Child-Pugh mais elevados.

Conclusão: Este estudo preliminar sugere que o fvW, vitamina D e estado nutricional constituem marcadores prognósticos não invasivos promissores, sendo necessários mais estudos de forma a determinar a sua acuidade e poder integrá-los num novo score prognóstico.